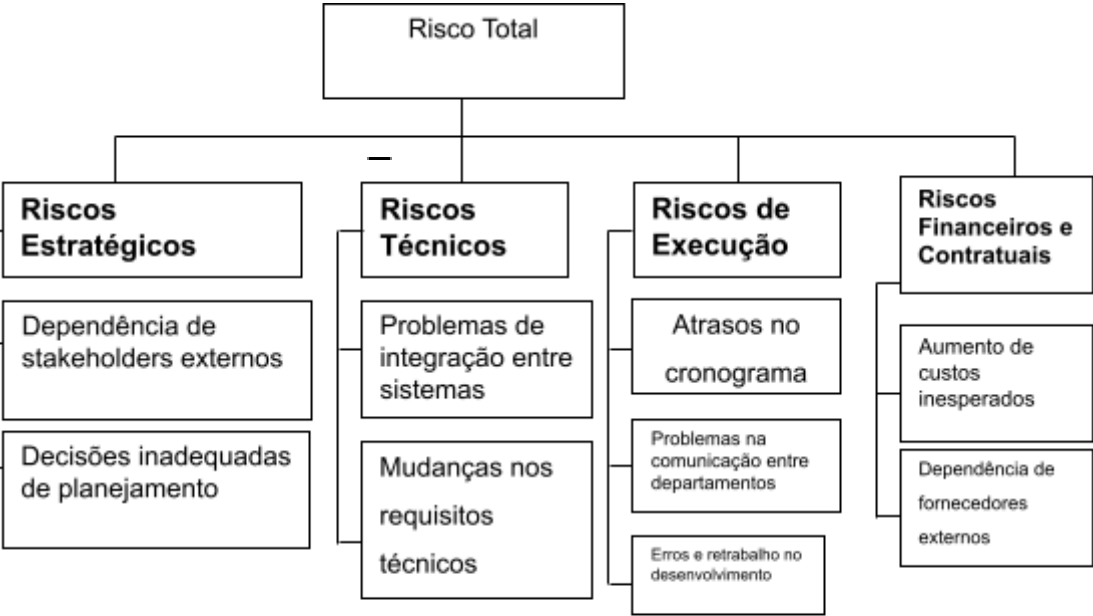


Logo da Empresa	PLANO DE GERENCIAMENTO DE RISCOS
Objetivos	
Este documento tem como objetivo fornecer uma descrição detalhada de como os riscos do projeto serão gerenciadas	
Projeto	Painel de indicadores - IFPE
Data Registro	11/02/2025
Responsável (da parte cliente):	Marco Antônio
Responsável (da parte do projeto):	Júlia Nunes, Antonio Roberio, Alberis Silva, Eric de Lima, João Antonio, Rafael Mourato, Weldon Pereira Barros, Victor Aurélio
Risk Breakdown Structure (RBS)	
 <pre>graph TD; RT[Risco Total] --> RE[Riscos Estratégicos]; RT --> RTec[Riscos Técnicos]; RT --> RExec[Riscos de Execução]; RT --> RFec[Riscos Financeiros e Contratuais]; RE --> RE1[Dependência de stakeholders externos]; RE --> RE2[Decisões inadequadas de planejamento]; RTec --> RTec1[Problemas de integração entre sistemas]; RTec --> RTec2[Mudanças nos requisitos técnicos]; RExec --> RExec1[Atrasos no cronograma]; RExec --> RExec2[Problemas na comunicação entre departamentos]; RExec --> RExec3[Erros e retrabalho no desenvolvimento]; RFec --> RFec1[Aumento de custos inesperados]; RFec --> RFec2[Dependência de fornecedores externos];</pre>	
Plano de gestão de cada risco	
Riscos Estratégicos	
<ol style="list-style-type: none">1. Dependência de stakeholders externos<ul style="list-style-type: none">○ Estabelecer acordos formais (SLA, contratos) definindo prazos e responsabilidades.○ Criar planos de contingência, como diminuir taxa de atualização de dados e telas avisos de indisponibilidade○ Realizar reuniões periódicas para alinhamento e mitigação de atrasos.2. Decisões inadequadas de planejamento<ul style="list-style-type: none">○ Implementar revisões constantes no planejamento, com checkpoints definidos.○ Utilizar metodologia ágil para revisões iterativas e ajustes rápidos.	

- Criar um comitê de governança para validar decisões estratégicas.

Riscos Técnicos

3. Problemas de integração entre sistemas

- Realizar testes automatizados contínuos para detectar falhas antecipadamente.
- Criar um ambiente de homologação para validar integrações antes do deploy.

4. Mudanças nos requisitos técnicos

- Aplicar versionamento nos requisitos para manter histórico e rastreamento de mudanças.
- Manter comunicação aberta com stakeholders para alinhar expectativas.
- Adotar arquitetura modular para facilitar ajustes sem impactar o sistema todo.

Riscos de Execução

5. Atrasos no cronograma

- Quebrar entregas em ciclos menores para detectar desvios mais cedo.
- Usar ferramentas de gestão ágil (Jira, Trello) para acompanhar progresso.

6. Problemas na comunicação entre departamentos

- Avaliar a necessidade de investir em recursos de automação para diminuir necessidade de comunicação com gestores de departamentos.

7. Erros e retrabalho no desenvolvimento

- Implementar revisão de código (code review) rigorosa.
- Garantir testes automatizados e manuais antes da entrega.
- Treinar a equipe continuamente em boas práticas de desenvolvimento.

Riscos Financeiros e Contratuais

8. Aumento de custos inesperados

- Monitorar orçamento com dashboards financeiros.
- Ter um fundo de reserva para emergências.
- Reavaliar fornecedores e contratos periodicamente para otimização de custos.

9. Dependência de fornecedores externos

- Incluir cláusulas contratuais para garantir cumprimento de prazos.
- Considerar soluções internas para reduzir dependência.

Qualificação dos riscos

Escala de probabilidades

Baixa	20%	A probabilidade de ocorrência do risco pode ser considerada pequena ou imperceptível
Média	40%	A probabilidade de ocorrência do risco pode ser considerada razoável e tem uma boa chance de acontecer

Alta	80%	O risco é iminente e tem muita chance de acontecer
Escala de impactos		
Muito Baixo	5%	Nenhum impacto significativo
Baixo	20%	Impacto de 6% sobre o orçamento
Média	40%	Impacto de até 12 % sobre o orçamento
Alta	60%	Impacto de até 18 % sobre o orçamento
Muito Alto	80%	Impacto acima de 18 % sobre o orçamento
Reserva financeira para gerenciamento de recursos humanos		
Tipo de reserva	Valor da Reserva	Quem aprova o uso
Reservas de contingência (para Riscos Identificados): são reservas destinadas exclusivamente ao gerenciamento de riscos previstos no projeto, não podendo ser feito uso delas para outra finalidade.	5% do orçamento total da sprint	Equipe de gerenciamento do projeto: Em conjunto com os responsáveis pela área impactada, ela irá garantir que a aplicação dos recursos siga o plano de mitigação.
Reservas para gerenciamento (Riscos Não Previstos): são reservas exclusivas para riscos não previstos e somente a gerência Sênior pode fazer uso delas para tratar riscos ocorridos neste projeto.	10% do orçamento total da sprint	Gerência Sênior: Após avaliação do impacto e necessidade de alocação dos recursos, garantindo que o uso seja justificado e alinhado com os objetivos estratégicos do projeto.
Frequência de avaliação dos riscos		
<p>A gestão de riscos será conduzida de maneira contínua ao longo do projeto, assegurando que possíveis ameaças sejam identificadas e mitigadas de forma proativa. Para isso, será adotada a seguinte estratégia:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Revisão ao Término de Cada Sprint: <ul style="list-style-type: none"> - Ao final de cada sprint, será feita uma avaliação mais aprofundada dos riscos, confrontando os eventos previstos com o andamento real do projeto, o que permitirá ajustes estratégicos nas ações de mitigação. 2. Verificação em Marcos Chave: <ul style="list-style-type: none"> - Em fases cruciais, como a conclusão de módulos ou etapas significativas, será realizada uma revisão formal dos riscos para garantir que o projeto permaneça alinhado com os objetivos e sem ameaças relevantes. 		
Frequência e critérios para atualização deste plano		

O plano de gerenciamento de riscos será um documento vivo, ajustado continuamente para refletir mudanças no ambiente do projeto e incorporar novas informações obtidas ao longo do desenvolvimento. A atualização seguirá um processo estruturado para garantir sua eficácia:

1. Frequência de Revisão:

- O plano será revisado mensalmente ou sempre que eventos relevantes exigirem ajustes, garantindo que a gestão de riscos acompanhe a evolução do projeto.

2. Critérios para Atualização:

- Identificação ou eliminação de riscos significativos.
- Mudanças no escopo, cronograma ou orçamento do projeto.
- Necessidade de reavaliar as reservas financeiras destinadas à mitigação de riscos.

3. Aprovação e Validação:

- Qualquer modificação no plano de gerenciamento de riscos deverá ser aprovada pelos principais stakeholders, assegurando alinhamento estratégico e transparência na tomada de decisões.

Elaborado por: Gustavo Isidio dos Santos Filho

Aprovado por: Júlia Nunes de Araújo Silva